



Intenção Missionária - VATICANO - "Para que o compromisso dos cristãos em favor da paz seja ocasião para testemunhar o nome de Cristo a todos os homens de boa vontade" - Comentário à Intenção Missionária de janeiro de 2012

Cidade do Vaticano (Agência Fides) – Com o amor, a paz é talvez uma das palavras mais usadas e distorcidas na nossa linguagem. Numa cultura que tenta deixar Deus fora de qualquer ambiente, a paz é apresentada como uma conquista humana, esquecendo que se trata de um dom de Deus, fruto da Redenção realizada por Cristo.

Todavia, é verdade que, mesmo sendo dom de Deus, os homens devem buscar a paz, devem preparar a estrada para a paz. Por isso, o Santo Padre Bento XVI estabeleceu como tema para o Dia Mundial da Paz 2012, “Educar os jovens à justiça e à paz”, porque ele tem certeza de que os jovens, com seu entusiasmo e sua paixão pelos ideais, podem oferecer ao mundo uma nova esperança.

Bento XVI destacou que se deve transmitir aos jovens o apreço pelo valor positivo da vida, infundindo neles o desejo de vivê-la a serviço do bem.

Um dos aspectos que mais necessitam de uma reforma na situação atual é a educação. Uma antropologia centralizada sobre si mesma, e que esquece a dimensão sobrenatural do homem, não pode realizar uma educação completa. Esta visão parcial produz uma educação que esquece os aspectos mais essenciais do ser humano, provenientes do seu chamado à união com Deus. O Santo Padre recordou a grandeza e o sentido da verdadeira educação: a educação é a aventura mais fascinante e difícil da vida. Este processo se nutre do encontro de duas liberdades, a do adulto e a do jovem. Requer a responsabilidade do discípulo, que deve estar disposto a deixar-se guiar ao conhecimento da realidade, e a do educador, que deve estar disposto a doar a si mesmo. Por isso, é mais necessário do que nunca ter testemunhas autênticas, e não simples fornecedores de regras ou de informações; testemunhas que saibam ver mais longe do que os outros, para que sua vida abrace espaços mais amplos. A testemunha é o primeiro a viver no modo que propõe.

Um âmbito educativo de primária importância é a família. Deve ser a primeira escola em que se recebe a educação à justiça e à paz. Os pais devem encorajar os filhos com o exemplo de suas vidas, para que depositem sua esperança antes de tudo em Deus, o único do qual provêm a justiça e a paz autênticas.

Os fiéis em Cristo devem ser verdadeiras testemunhas da paz de Cristo, uma paz que vem das suas chagas gloriosas. Aquele que vive em Cristo se torna um homem de paz, uma pessoa que leva a todos os lugares a paz que superabunda no seu coração para a misericórdia de Deus.

Cristo veio ao mundo como um pequeno Menino. Não quis vir entre nós para impor a força da sua potência. Expressou a sua glória através da pequenez e da humildade da fraqueza da sua carne. Ele vem como Deus guerreiro, mas, ao mesmo tempo, é o Príncipe de Paz. Cristo é a nossa paz. A missão é o anúncio de Cristo, da sua pessoa, da sua obra salvífica. Apresentá-Lo significa oferecer ao mundo o dom mais sublime, o dom da paz.

(Agência Fides 29/12/2011)